

FINANÇAS NA PRÁTICA

PRINCÍPIOS BÍBLICOS PARA
GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

SERGIO SORRENTINO

FINANÇAS NA PRÁTICA

*Guia prático para entender os conceitos de finanças e aplicar praticando no dia a dia, mostrando que é possível ter **qualidade de vida** também em finanças.*



UMA JORNADA DE TRANSFORMAÇÃO COM PRINCÍPIOS BÍBLICOS PARA CULTIVAR RESPONSABILIDADE, GRATIDÃO E SABEDORIA FINANCEIRA. DESCUBRA:

- 1. COMO GOVERNAR O DINHEIRO SEM SER DOMINADO POR ELE*
- 2. COMO ADOPTAR UM CONSUMO CONSCIENTE E EVITAR GANÂNCIA.*
- 3. COMO SER DILIGENTE NO TRABALHO E INVESTIR COM SABEDORIA.*

ALINHE SUAS FINANÇAS COM O PLANO DE DEUS E ENCONTRE LIBERDADE FINANCEIRA E UMA VIDA PLENA DE SENTIDO.

Sérgio Sorrentino

FINANÇAS NA PRÁTICA

Como ter qualidade de vida em finanças

Para quem enfrenta dificuldades financeiras e sente falta de conhecimento sobre como lidar com o dinheiro de maneira adequada. O foco é a sabedoria financeira e o consumo consciente, fundamentados nas lições da Bíblia. O livro aborda os problemas comuns decorrentes de uma visão distorcida do dinheiro, como endividamento, orgulho, ressaltando que a ignorância financeira pode levar ao caos. Como deve ser a jornada de transformação, usando princípios bíblicos para cultivar responsabilidade, gratidão e sabedoria, além de praticar finanças saudáveis. A mensagem central é que a verdadeira riqueza não se limita a posses materiais, mas está enraizada em Deus e Seu propósito. Este livro explora como governar o dinheiro, sem ser dominado por ele, e como adotar um consumo consciente, evitar a ganância, ser diligente no trabalho e investir com sabedoria.

Ao aplicar esses ensinamentos, o leitor poderá alcançar não apenas estabilidade financeira, mas uma vida rica em propósito, paz e provisão divina. A ideia é renovar a mentalidade financeira e alinhar as finanças com o plano de Deus, encontrando liberdade financeira e uma vida plena de sentido.

Revisão – Jan/2.026

© 2026 SERGIO SORRENTINO

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitida por qualquer meio – eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros – sem autorização prévia por escrito do autor, exceto para citações breves em resenhas críticas.

Índice

Prefácio.....	4
1. Introdução.....	6
2: Fundamentos.....	12
3: Criando um Orçamento.....	22
Método YNAB:.....	27
4: Saindo das Dívidas.....	33
1. Método Bola de Neve.....	34
2. Método Avalanche.....	35
Comparação e Escolha do Método.....	36
5: A Mente Financeira.....	46
6: Sabedoria nas Decisões de Compra.....	50
CONSUMO CONSCIENTE.....	59
7: Finanças e Família.....	61
Equilíbrio Financeiro em Tempos Difíceis.....	67

Prefácio

Se você está enfrentando dificuldades financeiras e sente que falta conhecimento para lidar com seu dinheiro de forma adequada, este guia é para você. Ao longo destas páginas, vamos explorar a importância da sabedoria financeira e consumo consciente, utilizando as lições da Bíblia para guiá-lo em direção a uma vida financeira equilibrada.



Muitas pessoas hoje se encontram presas em uma visão distorcida do dinheiro. Endividamento, orgulho, mentiras, divórcios e até violência podem ser resultado de uma mentalidade equivocada sobre o verdadeiro valor do dinheiro. A Bíblia nos alerta que "o povo perece por falta de conhecimento" (Oseias 4:6), e isso também se aplica às finanças. A ignorância financeira pode nos levar à pobreza e ao caos, mas existe um caminho de transformação.

Este é um convite para uma jornada de mudança. Através dos princípios bíblicos, você descobrirá como cultivar responsabilidade, gratidão e sabedoria, adotando práticas financeiras saudáveis e refletindo sobre a verdadeira riqueza e prosperidade, que vão muito além das posses materiais.

Ao aplicar esses ensinamentos em sua vida, você não apenas alcançará estabilidade, mas também uma vida rica em propósito e significado. O dinheiro é uma ferramenta poderosa, mas nossa verdadeira riqueza está em Deus e em Seu propósito para nossas vidas. Vamos juntos explorar como Ele deseja que governemos o dinheiro, não que sejamos governados por ele.

Princípios bíblicos para gestão financeira pessoal



Você aprenderá a importância de adotar um consumo consciente, evitar a ganância, ser diligente em seu trabalho e investir com sabedoria. A verdadeira riqueza não se limita ao acúmulo de bens, mas está enraizada em uma vida de integridade, gratidão e fé. Este guia irá guiá-lo a uma reflexão profunda sobre como os ensinamentos bíblicos podem transformar sua relação com o dinheiro e o consumo, levando-o a uma vida de paz, contentamento e provisão divina.

Prepare-se para uma jornada de renovação da sua mente e alinhamento de suas finanças com o plano de Deus, você encontrará não apenas a liberdade financeira, mas também uma vida de propósito. Que estas páginas o inspirem a transformar sua mentalidade financeira e a experimentar o impacto que a verdadeira sabedoria divina pode ter em sua vida.

1. Introdução

1. História dos Movimentos de Restauração

A história dos movimentos de restauração começa no início do século XX com os Grupos de Oxford, um movimento cristão que defendia honestidade absoluta, confissão, mudança moral e apoio mútuo. Sua prática estruturada de vulnerabilidade e prestação de contas serviu como base para o surgimento do Alcoólicos Anônimos (AA) em 1935, que adaptou esses princípios para enfrentar a dependência química. O AA organizou esse processo em um método claro: os 12 Passos, um modelo espiritual e prático de transformação baseado em admitir a impotência, buscar a ajuda de Deus, fazer inventário moral, confessar falhas, reparar danos e manter uma vida de crescimento contínuo.

Em 1990, nos Estados Unidos, John Bateer desenvolveu o Celebrate Recovery, que mantém os 12 passos, mas integra diretamente a Bíblia e as Bem-aventuranças, ampliando o foco para qualquer tipo de dor emocional, vício, compulsão ou comportamento destrutivo. Essa abordagem estruturada e totalmente cristocêntrica se espalhou pelo mundo, chegando ao Brasil nos anos 2000 como Celebrando a Restauração, que adaptou linguagem e formato à realidade brasileira, mantendo fidelidade ao modelo norte-americano.

Paralelamente, surgiram no Brasil outros programas de restauração inspirados nos 12 passos ou em modelos de discipulado profundo, todos buscando o mesmo objetivo: oferecer um caminho seguro, bíblico e estruturado para que pessoas possam enfrentar feridas, vícios e padrões destrutivos e reconstruir a vida com apoio mútuo, responsabilidade e transformação espiritual.

2. Caminhada de Restauração

A caminhada de restauração acontece em três etapas estruturadas, que conduzem o participante de um primeiro contato com esperança até um processo profundo de transformação.

Ela começa no Encontro, um encontro aberto onde as pessoas são apresentadas ao programa por meio de louvor, mensagem e testemunhos reais. O objetivo é gerar identificação e mostrar que mudança é possível. A partir desse primeiro passo, o participante é direcionado ao Grupo de Apoio, um ambiente seguro, com regras claras de convivência, onde todos podem partilhar suas lutas sem

juízo. É um espaço para estabilização emocional, acolhimento e construção de confiança.

A etapa mais profunda é o Grupo de Passos, onde o participante percorre os 12 passos de forma sequencial, respondendo às perguntas direcionadas com material específico, realizando o inventário moral, praticando confissão, reconhecendo padrões e avançando em direção à mudança real. Nesse grupo, a caminhada deixa de ser apenas conversa e se torna um processo estruturado, disciplinado e transformador.

Essa jornada completa — Encontro, Grupo de Apoio e Grupo de Passos — cria um fluxo contínuo que leva o participante da abertura ao compromisso, da dor à verdade, da verdade à cura, com base bíblica e apoio mútuo constante.

3. O Processo de Restauração

O processo de restauração é a jornada pessoal em que o participante assume responsabilidade pela própria mudança e avança, de forma contínua, para uma vida emocional e espiritual mais saudável. Ele começa quando a pessoa decide mudar — esse é o ponto de virada em que ela admite suas limitações, reconhece que não consegue sozinha e escolhe iniciar a transformação.

A caminhada avança um dia de cada vez, evitando pressões irreais e permitindo progresso consistente. Essa visão diária reduz ansiedade, fortalece disciplina e mantém o foco no próximo passo, não no resultado final.

A restauração exige coragem para tirar as máscaras. Isso significa abandonar justificativas, desculpas e aparências, permitindo que a verdade venha à tona. Essa honestidade gera clareza sobre emoções, comportamentos, feridas e padrões que precisam ser tratados.

Por fim, o processo depende de compromisso com a restauração. Não é um evento, nem um momento emocional isolado, mas um caminho que exige constância, prática dos passos, participação fiel nos grupos e disposição para abrir mão de hábitos antigos. Esse compromisso cria maturidade, estabilidade e mudança real.

Assim, o processo de restauração é construído sobre decisão, constância diária, vulnerabilidade e compromisso — elementos que geram transformação espiritual, emocional e comportamental duradoura.

Como funciona

O processo ocorre por meio da sensibilização de temas específicos, de perguntas direcionadas e da participação contínua no programa. A principal forma de envolvimento nos grupos é a **partilha**.

Partilha é o momento em que cada participante expõe suas fragilidades, pensamentos e sentimentos com honestidade e transparência. Durante o encontro, as partilhas permitem que aquilo que adoce seja expresso e que aquilo que cura seja acolhido pela escuta.

Para que esse processo aconteça em um ambiente seguro, existem regras. As regras de partilha garantem segurança emocional, ordem e respeito. Mantêm o foco na restauração individual e evitam comportamentos que possam prejudicar ou expor os participantes. Cada regra cumpre uma função específica dentro do processo.

1. FALE DE VOCÊ - Manter minha partilha focada nos meus pensamentos, sentimentos e ações.
2. TEMPO – Limitar minha partilha ao tempo estipulado, respeitando o direito de todos falarem.
3. SILENCIO – Não manter conversa cruzada, ouvindo em silêncio, com atenção e amor o que cada um tem a dizer.
4. REPEITO – Apoiar os outros, não “consertar” os outros, mantendo o foco nas minhas próprias questões, evitando julgamentos, críticas e conselhos.
5. ANONIMATO E SIGILO – Manter anonimato e sigilo sobre o que foi partilhado e sobre os que estão presentes, não comentando ou mencionando seus nomes e problemas com ninguém.
6. LINGUAGEM – Não utilizar linguagem ofensiva ou vulgar, ou que cause constrangimento nos outros. Não mencionar nomes de substâncias e/ou medicamentos. Não detalhar experiências (de uso, sexuais, etc). Não citar nomes de instituições.
7. CELULAR – Desligar celular durante o grupo.

OS 12 PASSOS E SEUS FUNDAMENTOS BÍBLICOS

Passo 1: Admitimos ser impotentes diante de nossos vícios, traumas emocionais, maus hábitos e comportamentos destrutivos e que nossas vidas se tornaram ingovernáveis.

"Pois eu sei que o que é bom não vive em mim, isso é, na minha natureza humana. Porque, ainda que a vontade de fazer o bem esteja em mim, eu não consigo fazê-lo." (Romanos 7:18)

Passo 2: Viemos a acreditar que um Poder Superior Jesus a nós poderia restituir nossa sanidade.

"Porque Deus está operando em vocês, ajudando-os a desejar obedecer-lhe, e depois ajudando-os a fazer aquilo que Ele quer." (Filipenses 2:13)

Passo 3: Decidimos entregar nossas vidas e nossas vontades aos cuidados de Deus.

"Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo" (Romanos 10:9)

Passo 4: Fizemos um minucioso e destemido inventário moral de nós mesmos.

"Examinemos seriamente o que temos feito e voltemos para o Senhor." (Lamentações 3:40)

Passo 5: Admitimos para Deus, para nós e para outro ser humano a natureza exata dos nossos erros.

"Confessem suas faltas uns aos outros e orem uns pelos outros, a fim de que vocês possam ser curados." (Tiago 5:16a)

Passo 6: Dispusemo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter.

"E então, quando vocês sentirem a sua indignidade diante do Senhor, Ele levantará, animará e ajudará vocês." (Tiago 4.10)

Passo 7: Humildemente pedimos a Deus que removesse todas as nossas imperfeições.

"Mas, se confessarmos os nossos pecados a Deus, Ele cumprirá a Sua promessa e fará o que é correto: Ele perdoará os nossos pecados e nos limpará de toda maldade." (I João 1:9)

Passo 8: Fizemos uma relação de todas as pessoas a quem prejudicamos e dispusemo-nos a fazer reparações a todas elas.

"Como vocês querem que os outros lhes façam, façam também vocês a eles." (Lucas 6:31)

Passo 9: Fizemos reparações diretas a tais pessoas sempre que possível, exceto quando fazê-lo implicasse prejudicá-las ou a terceiros.

"Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados" (Lucas 6:37)

Passo 10: Continuamos a fazer o inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.

"Portanto, tenham cuidado. Se você está pensando: "Eu nunca faria uma coisa dessas", que isso lhe sirva de advertência. Porque você também pode cair em pecado." (I Coríntios 10:12)

Passo 11: Procuramos, através da oração e da meditação, melhorar o nosso contato consciente com Deus, pedindo apenas para conhecer a Sua vontade para nossas vidas e forças para realizá-la.

"Que a mensagem de Cristo, com toda a sua riqueza, viva no coração de vocês!" (Colossenses 3:16)

Passo 12: Tendo experimentado um despertar espiritual como resultado desses passos, procuramos levar esta mensagem a outros e praticar esses princípios em todos os aspectos da nossa vida.

"Vocês receberam de graça; dê em também de graça." (Mateus 10:8)

ORAÇÃO DA SERENIDADE

Deus, conceda-me a serenidade para aceitar aquilo que não posso mudar, a coragem para mudar o que me for possível e a sabedoria para discernir entre as duas.

Vivendo um dia de cada vez, apreciando um momento de cada vez, recebendo as dificuldades como um caminho para a paz, aceitando esse mundo cheio de pecados como ele é, assim como fez Jesus, e não como gostaria que ele fosse; confiando que o Senhor endireitará todas as coisas se eu me entregar à Sua vontade; pois assim poderei ser razoavelmente feliz nessa vida e supremamente feliz ao Seu lado na eternidade.

Amém!

(Reminhol Niebúhrio)

CR Finanças

Os encontros do CR Finanças, devem seguir o seguinte formato:

1. Total de encontros do CR Finanças: 8 encontros.
2. Cada encontro semanal sera composto por:
 1. Sensibilização do tema da semana
 2. Esclarecimentos sobre o testemunhos
 3. Momento de partilhas direcionadas sobre o tema
3. Livro base: Sera estudado 1 capítulo por semana. Para melhor aproveitamento, separe um momento na semana para ler o capítulo corresponde e responder as perguntas de forma honesta.

Este iniciativa sempre deve estar relacionada e suportada por uma igreja/ organização que já tenha o CR. Sempre seguindo os conceitos e regras do CR para garantir a segurança dos participantes e a criação de um ambiente seguro para a mudança dos participantes.

2: Fundamentos

Visão sobre Dinheiro

O dinheiro, ao longo da história, tem sido um tema recorrente nas Escrituras Sagradas. A Bíblia não condena o dinheiro em si, mas sim o amor excessivo por ele e a forma como o utilizamos.

A Bíblia reconhece o dinheiro como uma ferramenta para suprir nossas necessidades básicas e até mesmo para abençoar outros. Em Lucas 16:11, Jesus diz: "Se vocês foram fiéis nas coisas pequenas, também serão fiéis nas coisas grandes". O dinheiro é uma ferramenta que podemos usar para demonstrar nossa fidelidade a Deus.

No entanto, o amor ao dinheiro pode se tornar um ídolo, impedindo-nos de buscar a Deus e seus propósitos. Mateus 6:24 afirma: "Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará ao outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro".

Talvez a melhor forma de ter uma visão clara sobre dinheiro e sobre nossa vida é considerar quem somos e quem é o dono de tudo:

- Deuteronômio 10:14: "Ao Senhor, o seu Deus, pertencem os céus e até os mais altos céus, a terra e tudo o que nela existe".
- Jó 41:11: "Tudo o que há debaixo dos céus me pertence".
- Salmo 24:1: "Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem".

Neste sentido, nosso papel passa a ser de administrador de tudo que Deus nos permite ter e, devemos fazê-lo da melhor forma. Este é o conceito de Mordomia, onde somos os mordomos de tudo que Deus nos "Empresta" durante nossa vida,

não somente o dinheiro, mas também família, profissão, casa, carro, igreja, cidade, etc

Visão sobre Propósito e Trabalho



Ao falar de finanças, o primeiro passo para alcançar liberdade e independência financeira está em ajustar nossa visão sobre propósito e trabalho. Muitas vezes, o que nos impede de progredir financeiramente é uma compreensão limitada dessas áreas fundamentais da vida. A verdade é que fomos criados com um propósito maior, desenhado por Deus, que está diretamente ligado ao nosso sucesso em várias áreas, incluindo as finanças.

Deus nos criou com um plano específico. Antes de nascermos, Ele já havia definido um propósito para nossas vidas (Jeremias 1:5). Quando vivemos de acordo com esse propósito, nossas chances de sucesso, inclusive financeiro, aumentam. Mas como podemos identificar esse propósito? Existem três sinais que podem ajudar a esclarecer se estamos no caminho certo.

O primeiro sinal é se somos bons no que fazemos. Isso não tem a ver com orgulho ou vaidade, mas com reconhecer as habilidades e talentos que Deus colocou em nós. Ele nos equipou com dons que facilitam o cumprimento de nosso chamado. Por isso, pergunte-se: onde tenho mais facilidade? Quais atividades realizo com excelência?

O segundo sinal é o amor pelo que fazemos. Não acredito que Deus, sendo um Pai amoroso, nos colocaria em um propósito que odiamos. Quando estamos alinhados com nosso propósito, encontramos prazer no que fazemos. O amor pelo nosso trabalho é um forte indicador de que estamos vivendo de acordo com o plano de Deus.

O terceiro sinal é o reconhecimento por parte das outras pessoas. Quando aqueles ao nosso redor percebem nossos dons, isso confirma que estamos no caminho certo. Se as pessoas reconhecem em você facilidade e paixão pelo que faz, há uma grande chance de que esteja vivendo o seu propósito.



É importante destacar que, muitas vezes, nosso trabalho está ligado ao nosso propósito de vida. Ser luz onde Deus nos colocou e refletir a imagem de Cristo

em nossas atitudes diárias no ambiente de trabalho é uma forma de ministério. Acredito que Deus usa nosso trabalho para nos abençoar financeiramente e realizar os desejos do nosso coração.



No entanto, é fundamental lembrar que o trabalho deve ser encarado com excelência. Ser como Jesus no local de trabalho significa realizar tudo com dedicação, gratidão a Deus e amor pelo projeto em que estamos envolvidos. Em vez de desperdiçar energia reclamando, devemos canalizá-la em busca de uma posição que nos traga realização e esteja alinhada ao nosso propósito.

Precisamos também mudar a visão limitada de que trabalhamos apenas pelo dinheiro. O dinheiro deve ser uma consequência do nosso esforço e dedicação, mas nunca o objetivo final. O foco deve estar em ser uma luz no ambiente em que Deus nos colocou. Aqueles que trabalham apenas por salário podem sentir que nunca são reconhecidos, enquanto quem busca gerar valor encontra novas oportunidades, projetos e fontes de renda, e realiza suas tarefas com excelência.

Portanto, o trabalho é muito mais do que uma simples ocupação ou uma maneira de conquistar dinheiro. É uma oportunidade de expressar o amor de Deus, servindo aos outros com diligência e integridade. Precisamos ver o trabalho como uma parte essencial do plano de Deus para nossas vidas, onde podemos fazer a diferença e prosperar.

Lembrete: devemos orar como se tudo dependesse de Deus e agir, trabalhar, como se tudo dependesse de nós.

EXERCÍCIO 1:

1. Para ajudar a identificar seu propósito, responda a essas três perguntas:

a) Você é bom no que faz? _____

b) Você ama o que faz? _____

c) As pessoas ao seu redor reconhecem esse dom em você?

Descreva abaixo seu DOM e a forma de reconhecimento

(Considere pelo menos 1)

Dom	Reconhecimento
_____	- _____
_____	- _____
_____	- _____

2. Agora faça uma análise de sua intencionalidade no trabalho:

a) As pessoas conseguem ver Jesus em suas atitudes? _____

b) Você tem influenciado outros positivamente através dos frutos do seu trabalho? _____

ATITUDE	COMO ESTA ATITUDE TEM INFLUENCIADO AS PESSOAS

Exemplos Bíblicos:

- **Abraão:** Um homem de grande fé, que possuía muitos bens, mas nunca os colocou acima de Deus.
- **Jó:** Perdeu todas as suas posses, mas manteve sua integridade e confiança em Deus.
- **Salomão:** Concedeu sabedoria para governar um reino rico, mas sua busca por prazeres materiais o levou a se afastar de Deus.

Princípios bíblicos para finanças

A Bíblia oferece diversos princípios para nos guiar:

- **Confiança em Deus como provedor:** Mateus 6:25-34: Não nos preocuparmos com as coisas deste mundo, pois Deus sabe de nossas necessidades.
- **Integridade nos negócios:** Provérbios 11:1: "O Senhor abomina as balanças falsas, mas aprova os pesos justos."
- **A importância da gratidão:** 1 Tessalonicenses 5:18 nos exorta a dar graças em todas as circunstâncias.
- **Semear e colher:** Gálatas 6:7: "Não se enganem: de Deus ninguém zomba; pois o que o homem semear, isso também colherá."

A mente financeira cristã

Nossa perspectiva sobre o dinheiro molda nossas decisões financeiras. Uma mente financeira cristã é marcada por:

- **Gratidão:** Agradecer por tudo o que temos, mesmo que seja pouco.
- **Contentamento:** Estar satisfeito com o que possuímos, sem buscar constantemente mais.
- **Generosidade:** Compartilhar nossos recursos com os outros, seguindo o exemplo de Jesus.
- **Longa visão:** Pensar além do presente e investir em nosso futuro e no futuro de outros.

Aplicações práticas:

- **Oração:** Comece cada dia orando por sabedoria e orientação em suas finanças.
- **Gratidão:** Anote três coisas pelas quais você é grato todos os dias.
- **Orçamento:** Crie um orçamento realista e siga-o.
- **Doação:** Separe uma parte de sua renda para dar a causas que você acredita.
- **Evite dívidas:** Busque viver dentro de suas possibilidades e evite o endividamento excessivo.
- **Invista em você:** Invista em sua educação, saúde e relacionamentos.

EXERCÍCIO 2:

Faça uma lista de seus valores e como eles se relacionam com suas finanças. Por exemplo, se a honestidade é importante para você, como isso influencia suas decisões de compra?

VALORES	Ausente	Parcial	Presente	Impacto nas decisões de compras
Honestidade				
Generosidade				
Fidelidade				
Transparência				
Organização				
Adimplência				
Coerência				

Para Refletir: Sabedoria financeira pela ótica do rei Salomão

Salomão, o rei mais sábio e rico da Bíblia, não pediu riquezas ou longos dias de vida, mas sabedoria e conhecimento para governar. Em 2 Crônicas 1:7-12, Deus concede a Salomão não apenas sabedoria, mas também riquezas e honra, sublinhando a importância de buscar a sabedoria acima de tudo.

Aplicação dos Ensinamentos de Salomão

1. **Tudo Vem de Deus:** "A bênção do Senhor é que enriquece; e não traz consigo dores" (Provérbios 10:22). Reconhecer que tudo vem de Deus é essencial para uma vida de contentamento.
2. **Importância da Reserva de emergência:** "O sábio acumula alimentos para o inverno" (Provérbios 6:6-8). Ter uma reserva de emergência é essencial para lidar com imprevistos.
3. **Minimizar Dívidas:** "O rico domina sobre o pobre; e o que toma emprestado é servo do que empresta" (Provérbios 22:7). Evitar dívidas é crucial para manter a liberdade financeira.
4. **O Tempo é Essencial:** "O que trabalha com mão remissa empobrece, mas a mão dos diligentes enriquece" (Provérbios 10:4). Planejamento e ação diligente são fundamentais para o sucesso.

3: Criando um Orçamento

Por que um Orçamento?

Um orçamento é muito mais do que um simples plano financeiro; é uma ferramenta essencial para alinhar nossas finanças com os princípios bíblicos. Ao criar um orçamento, reconhecemos que tudo o que possuímos é um presente de Deus, e que cabe a nós administrá-lo com sabedoria e responsabilidade.



A Bíblia nos ensina a importância do planejamento. Em Provérbios 21:5, lemos: *“Os planos do diligente tendem à abundância, mas todo aquele que é precipitado só vem a ter necessidade.”* Esse versículo destaca que o planejamento financeiro é uma demonstração de sabedoria e diligência, qualidades que nos conduzem à prosperidade.

Jesus também nos ensina a importância de planejar em Lucas 14:28, onde Ele diz: *“Pois quem começaria a construção de uma torre sem primeiro fazer os cálculos e depois verificar se tem dinheiro suficiente para completá-la?”* O planejamento é,

portanto, um princípio bíblico que devemos aplicar em todas as áreas da nossa vida, inclusive nas finanças.

Para ter um planejamento financeiro eficaz, o primeiro passo é conhecer a fundo suas finanças. Não é possível planejar de forma adequada aquilo que você não entende. Isso significa ter uma visão clara de suas **receitas e despesas**. Muitas vezes, sabemos exatamente quanto ganhamos, mas não temos a mesma clareza sobre onde gastamos nosso dinheiro. Por isso, o primeiro passo é registrar todas as despesas. Seja em um aplicativo, caderno ou planilha, o importante é ter controle e saber exatamente para onde seus recursos estão indo.



Com esse conhecimento em mãos, o próximo passo é criar um orçamento detalhado e acompanhar regularmente sua execução. Não importa o nível de complexidade do orçamento – se é dividido em despesas fixas e variáveis, ou se é planejado mensal ou anualmente – o importante é entender o *"tamanho do seu passo"*, ou seja, quanto você realmente pode gastar. Conhecer suas limitações financeiras é crucial para manter um padrão de vida equilibrado. Além disso, é importante prestar atenção às **pequenas despesas**, pois muitas vezes são elas que desestabilizam o orçamento.

Princípios bíblicos para gestão financeira pessoal

Outro aspecto essencial do orçamento é o planejamento para o futuro. Todos nós, se Deus permitir, envelheceremos, e é fundamental pensar em como queremos viver essa fase da vida. Planejar a construção de uma renda passiva, alcançar independência financeira e garantir liberdade no futuro são passos importantes. Além disso, devemos proteger nossa família contra imprevistos, como morte prematura ou invalidez, especialmente se houver dependentes financeiros.

Também é fundamental cultivar o hábito de prestar contas dos recursos que Deus nos confiou. Mesmo como filhos de Deus, somos chamados a agir com responsabilidade e fidelidade em todas as áreas, incluindo o uso do dinheiro. Prestar contas a alguém de confiança é uma prática que traz transparência e comprometimento, garantindo que lidamos com nossos recursos de forma responsável.



Passo a passo para criar um orçamento

1. **Liste todas as fontes de renda:** Inclua salário, renda extra, benefícios e outras fontes de receita.
2. **Liste e categorize as despesas:** Divida suas despesas em categorias como moradia, alimentação, transporte, saúde, entretenimento e dívidas.
3. **Defina prioridades:** Diferencie necessidades de desejos.
4. **Crie um orçamento realista:** Aloque uma porcentagem de sua renda para cada categoria de gasto
5. **Reserve para emergências:** Tenha um fundo para imprevistos.
6. **Acompanhe seus gastos:** Por um período, anote todas as suas despesas para ter uma visão clara de onde seu dinheiro está indo.
7. **Estabeleça metas financeiras:** Defina metas de curto, médio e longo prazo, como pagar dívidas, economizar para uma emergência ou comprar um imóvel.
8. **Crie um plano de ação:** Desenvolva um plano detalhado para alcançar suas metas, incluindo quanto você precisa economizar por mês.
9. **Revise seu orçamento regularmente:** Adapte seu orçamento conforme necessário para alcançar suas metas.

Ferramentas: Existem diversos aplicativos e ferramentas disponíveis para auxiliar na criação e gestão de um orçamento.



- Papel e caneta – bloco de notas – caderninho.
- Google Sets: Uma planilha gratuita e personalizável.
- Aplicativos atuais – bancos, etc

YNAB (You Need a Budget – você precisa de um orçamento): Um método popular de orçamento que enfatiza a alocação de cada real.

Provérbios 21:5: “Quem planeja e trabalha com dedicação terá fartura; quem quer ficar rico da noite para o dia acaba na miséria.”

Provérbios 24:5-6: “Para vencer na vida, a sabedoria vale muito mais que a força bruta, e o bom senso muito mais que a valentia. Nunca vá para a batalha sem pedir conselhos a vários homens sábios; bons conselheiros sempre nos ajudam a vencer.”

Mateus 25:19: “Depois de muito tempo, o senhor deles voltou da viagem e chamou os três para prestarem contas.”

Método YNAB:

YNAB - Os princípios do (You Need a Budget – Você Precisa de Um Orçamento) fornecem uma base sólida para o controle financeiro pessoal, promovendo um gerenciamento mais **consciente e eficiente** das finanças. Vamos explorar como esses princípios podem ser implementados na prática:

1. **Dê a cada dinheiro (Real) um emprego**

Esse princípio se baseia na alocação consciente e planejada de cada centavo que você recebe. Em vez de gastar de forma impulsiva, você deve dividir seu dinheiro em categorias específicas de despesas. O objetivo é que cada real tenha uma função clara, o que ajuda a evitar gastos desnecessários e a manter o controle sobre seu orçamento.

Exemplo Prático:

Se você recebe R\$ 1.200, deve decidir antecipadamente como esse dinheiro será gasto:

- **Estudos:** R\$ 300
- **Alimentação:** R\$ 400
- **Transporte:** R\$ 300
- **Lazer/Restaurantes:** R\$ 100
- **Seguro do carro:** R\$ 100

Ao alocar esses valores, você cria uma "função" para cada real, evitando que gastos impulsivos comprometam seu orçamento.

2. As Verdadeiras Despesas

Este princípio envolve a antecipação e o planejamento para despesas maiores e menos frequentes, como seguro do carro, matrícula escolar, ou presentes de Natal. Em vez de ser pego de surpresa por essas despesas, você as distribui ao longo do ano, reservando uma parte do seu orçamento mensal para elas.

Exemplo Prático:

Se o seguro do carro custa R\$ 1.500, reserve R\$ 125 por mês. Quando o pagamento for devido, você já terá o montante necessário, evitando a necessidade de parcelamento e juros adicionais.

3. Administre faltas e sobras

Imprevistos acontecem, e é essencial ser flexível com o orçamento. Se você gastar mais do que o previsto em uma categoria, como alimentação, deve ajustar outras áreas para manter o equilíbrio. A ideia é remanejar recursos de uma categoria com sobras para cobrir excessos em outra.

Exemplo Prático:

Se você gastar R\$ 200 a mais no supermercado, mas gastar R\$ 300 a menos em lazer, pode transferir esses R\$ 300 para cobrir o excesso, mantendo o orçamento equilibrado.

4. Envelheça Seu Dinheiro

Este princípio é sobre criar um colchão financeiro, onde o dinheiro que você ganha em um mês é usado para pagar as despesas dos próximos meses. Isso significa que você não vive de salário em salário, mas tem uma reserva que aumenta com o tempo.

Exemplo Prático:

Se você começa a economizar e gasta menos do que ganha, com o tempo, você acumula uma reserva. Por exemplo, se em um mês você gasta R\$ 300 a menos, no próximo mês, você pode ter R\$ 300 a mais de reserva. Ao longo de vários meses, esse valor cresce, permitindo que você pague as despesas com dinheiro reservado, e não com o salário recém-recebido.

Os princípios do ABANA ajudam a criar uma estrutura financeira robusta, com controle consciente dos gastos.

EXERCÍCIO 3: Crie seu orçamento

a) Liste as receitas: Exemplo de apoio para ajudar listar as receitas

Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3 ...
Salário			
Recebido			
Adicional			
Extra			

b) Liste as despesas: Exemplo de apoio para ajudar listar as despesas

Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3 ...
Moradia: Aluguel, casa, condomínio, etc			
Consumo: Água, luz, telefone, etc			
Alimentação: Mercado, açougue, etc			
Transporte: Combustível, passagens, etc			
Ensino: Escola, faculdade, cursos, etc			

c) Liste as dívidas: Exemplo de apoio para ajudar listar as dívidas

Dívidas	Mês 1	Mês 2	Mês 3 ...
Financiamento: Casa, Carro, etc			
Cartão Crédito:			
Cheque especial:			
Empréstimo:			
Outros:			



Princípios Bíblicos para o Orçamento

Priorize suas necessidades: Mateus 6:33: "Mas busquem, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas."

Seja generoso: Provérbios 11:25: "Quem é generoso prospera, e o que rega também será regado."

Eclesiastes 11:1-2: "Dê com generosidade o seu pão porque o que você der a outros acabará voltando para você. Divida o que você tem com sete pessoas, até mesmo com oito, porque no futuro talvez você também precise de ajuda."

Evite o desperdício: Lucas 15:13: "E, consumindo todos os seus bens, sobreveio uma grande fome naquela região, e começou a passar necessidade."

Viva abaixo de suas possibilidades: Provérbios 21:20: "Há tesouro precioso e azeite na casa do sábio, mas o homem insensato os devora."

O orçamento não é apenas uma ferramenta financeira, mas um reflexo de nossa fé e prioridades. Ao criar e seguir um orçamento, estamos demonstrando nossa confiança em Deus como provedor e nossa disposição a ser bons administradores dos recursos que Ele nos confiou.

Para Refletir: Provérbios sobre Dinheiro

Trabalho e Diligência: Os Provérbios sobre trabalho ensinam a importância da diligência e da honestidade. "A mão preguiçosa empobrece, mas a mão diligente enriquece" (Provérbios 10:4). Trabalhar com dedicação é fundamental para o sucesso e a prosperidade.

Ganância e Honestidade: A Bíblia adverte contra a ganância e exalta a honestidade. "A ganância provoca brigas, mas quem confia no Senhor prosperará" (Provérbios 28:25). A integridade é essencial para uma vida financeira saudável e abençoada.

Poupança e Investimentos: "O desejo realizado satisfaz a alma, mas apartar-se do mal é abominação para os insensatos" (Provérbios 13:19). A sabedoria nos ensina a investir com cautela e a poupar para o futuro, evitando a pressa para enriquecer.

4: Saindo das Dívidas

As Armadilhas das Dívidas

As dívidas podem ser uma armadilha que nos impede de alcançar nossos objetivos financeiros e espirituais. A Bíblia nos adverte sobre os perigos do endividamento excessivo:

- **Provérbios 22:7:** "O rico domina sobre o pobre; e o que toma emprestado é servo do que empresta." Quando estamos endividados, perdemos parte de nossa liberdade financeira.
- **Romanos 13:8:** "Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama o seu próximo tem cumprido a lei." As dívidas podem criar tensões em nossos relacionamentos e nos impedir de amar ao próximo como a nós mesmos.

Sair das dívidas pode ser um desafio significativo, mas com um planejamento cuidadoso e disciplina, é possível reverter essa situação:



Reconheça a Situação Atual

O primeiro passo para sair das dívidas é ter uma compreensão clara da sua situação financeira.

O orçamento do capítulo anterior é essencial para gerenciar suas finanças. Inclua nele todas as fontes de renda e priorize as despesas essenciais. Com isso, você pode alocar uma parte do orçamento para pagar as dívidas.

Crie um Plano:

- **Liste todas as suas dívidas:** Anote o valor de cada dívida, a taxa de juros e o credor.
- **Ordene as dívidas:** Existem duas estratégias principais:

Método da bola de neve: Comece pagando as dívidas menores primeiro para gerar impulso e motivação.

Método da avalanche: Foque em pagar primeiro as dívidas com as maiores taxas de juros para economizar mais dinheiro a longo prazo.

Os métodos "Bola de Neve" e "Avalanche" são duas estratégias populares para o pagamento de dívidas, cada uma com suas próprias vantagens e abordagens.

1. Método Bola de Neve

O método Bola de Neve se concentra em pagar as dívidas menores primeiro, independentemente da taxa de juros. A ideia é ganhar impulso emocional ao ver as dívidas sendo eliminadas rapidamente. Aqui está como funciona:

- **Passo 1:** Liste todas as suas dívidas, da menor para a maior, sem considerar a taxa de juros.
- **Passo 2:** Pague o mínimo em todas as dívidas, exceto na menor.
- **Passo 3:** Direcione todo o dinheiro extra para pagar a menor dívida até que ela seja completamente quitada.
- **Passo 4:** Após quitar a menor dívida, direcione o pagamento que estava sendo feito nela para a próxima menor dívida, e assim por diante, criando uma "bola de neve" de pagamentos.

Vantagens:

- **Motivação:** A eliminação rápida das dívidas menores pode fornecer um senso de realização e motivação para continuar o processo.
- **Simplicidade:** É fácil de implementar e manter, especialmente para quem busca uma vitória psicológica para se manter comprometido.

2. Método Avalanche

O método Avalanche, por outro lado, se concentra em pagar as dívidas com as maiores taxas de juros primeiro, para minimizar o custo total de juros pagos ao longo do tempo. Veja como funciona:

- **Passo 1:** Liste todas as suas dívidas, desta vez da maior para a menor taxa de juros.
- **Passo 2:** Pague o mínimo em todas as dívidas, exceto na que tem a maior taxa de juros.
- **Passo 3:** Direcione todo o dinheiro extra para pagar a dívida com a maior taxa de juros até que ela seja completamente quitada.
- **Passo 4:** Após quitar a dívida com a maior taxa de juros, direcione o pagamento para a próxima dívida com a maior taxa de juros, e assim por diante.

Vantagens:

- **Economia de juros:** Como você paga as dívidas com os maiores juros primeiro, ao longo do tempo, economiza mais dinheiro em juros.
- **Racionalidade financeira:** É a abordagem financeiramente mais eficiente, pois reduz o custo total das dívidas mais rapidamente.

Comparação e Escolha do Método

Emoção vs. Racionalidade: O método Bola de Neve é mais motivador, pois permite que você veja progresso rapidamente, enquanto o método Avalanche é mais econômico, reduzindo o custo total das dívidas.

Perfil do Devedor: Se você precisa de motivação constante para continuar pagando suas dívidas, o método Bola de Neve pode ser mais adequado. Se você é disciplinado e focado em minimizar os custos, o método Avalanche pode ser a melhor escolha.



Exemplo Prático: Suponha que você tenha três dívidas:

- **Cartão de Crédito:** R\$ 5.000,00 a 20% de juros.
- **Empréstimo Pessoal:** R\$ 3.000,00 a 10% de juros.
- **Conta de Lojas:** R\$ 1.000,00 a 5% de juros.

Método Bola de Neve: Você pagaria a dívida de R\$ 1.000,00 primeiro, depois a de R\$ 3.000,00, e por último a de R\$ 5.000,00, independentemente das taxas de juros.

Método Avalanche: Você pagaria a dívida de R\$ 5.000,00 primeiro, depois a de R\$ 3.000,00, e por último a de R\$ 1.000,00, focando em minimizar os juros.

Ambos os métodos são eficazes, mas a escolha entre eles depende do seu perfil pessoal e da sua situação financeira específica.

Aplicações práticas:

1. Negocie com os Credores:

Entre em contato com os credores: Explique sua situação e tente negociar melhores condições de pagamento, como redução da taxa de juros ou do valor da parcela.

Considere a consolidação de dívidas: Um único empréstimo com uma taxa de juros mais baixa pode facilitar o pagamento.

2. Priorize o Pagamento das Dívidas

Estabeleça uma estratégia de pagamento que funcione para sua situação.

3. Corte Despesas Supérfluas

Identifique gastos desnecessários e elimine-os ou reduza-os. Isso pode incluir refeições fora de casa, assinaturas de serviços não essenciais, e compras impulsivas.



4. Aumente Sua Renda

Se possível, busque maneiras de aumentar sua renda. Isso pode ser feito através de trabalhos extras, venda de itens não utilizados, ou até mesmo explorando novas oportunidades de carreira.

1. Busque oportunidades extras: Faça um trabalho freelancer, venda itens que não usa mais ou alugue um cômodo.
2. Reduzir gastos: Analise seus gastos e identifique áreas onde você pode economizar.

5. Crie um Fundo de Emergência

Mesmo enquanto paga dívidas, é importante começar a construir um fundo de emergência para lidar com despesas inesperadas sem recorrer a mais dívidas.

6. Acompanhe o Progresso e Mantenha o Foco

Monitorar regularmente o progresso das suas finanças ajuda a manter o foco e ajustar o plano conforme necessário. Celebre as pequenas vitórias ao longo do caminho.



EXERCÍCIO 4: ATUALIZE seu orçamento pessoal: com todas as dívidas, e defina o método de pagamento e a estratégia para pagar as dívidas.

Lista de Dívidas	Valores

MÉTODO ESCOLHIDO: _____

Fidelidade e Contentamento: Alicerces de uma Gestão Financeira Saudável

Quando olhamos para a maneira como administramos o nosso dinheiro, um princípio fundamental emerge para garantir uma gestão eficaz: a fidelidade. Ser fiel e honesto com o dinheiro, independentemente do montante, abre portas para que Deus confie ainda mais em nós. A fidelidade nas pequenas coisas — como corrigir um troco errado, emitir notas fiscais corretamente ou evitar a compra de produtos piratas — demonstra nosso compromisso em viver de acordo com os princípios de Jesus. A integridade não é circunstancial, e não depende das pessoas ao nosso redor. Fomos chamados para ser luz em meio às trevas, fazendo a diferença em qualquer situação.



O que estamos fazendo com os recursos que Deus nos deu? Não se trata de imaginar o que faríamos se tivéssemos R\$ 1 milhão, mas sim de avaliar como estamos utilizando os R\$ 10 que temos agora. A fidelidade começa no pequeno, no cotidiano.

Dois outros aspectos importantes da fidelidade incluem dar um bom testemunho e cuidar das coisas alheias. Nossa maneira de lidar com o dinheiro deve ser um exemplo para os outros. Além disso, temos a responsabilidade de cuidar de tudo que nos foi confiado, seja nossa cidade, igreja, local de trabalho ou qualquer outro ambiente. Devemos ser mordomos fiéis em todas as áreas da vida.

Outro pilar essencial para alcançar liberdade financeira e controlar nosso dinheiro é o contentamento. A gratidão a Deus deve ser constante, independentemente das circunstâncias ou do que temos. A gratidão não pode estar atrelada ao valor do nosso salário ou ao saldo da nossa conta bancária. Devemos parar de reclamar e de nos lamentar, cultivando o hábito de agradecer por tudo que temos. Afinal, sempre há mais pessoas atrás de nós na fila da vida do que à nossa frente.

Comparar-se aos outros é um erro; a grama do vizinho pode parecer mais verde, mas isso não significa que ela seja real.

Devemos enxergar os problemas como oportunidades, não importa o momento que estamos vivendo ou quão sombrias pareçam as notícias. Devemos ter cuidado para não tomar decisões impulsivas, baseadas na emoção ou durante crises. Precisamos nos manter firmes, cultivar o hábito da gratidão e confiar em Deus. Toda tribulação é passageira, e com fé, podemos sair de qualquer buraco.

EXERCÍCIO 5:

a) Avalie sua vida e verifique se você está sendo fiel na forma como administra seu dinheiro.

b) Você tem sido íntegro em suas negociações, nas compras e vendas que realiza?

c) Tem cultivado a gratidão? Agradece a Deus por quem somos e não pelo que possuímos?

Para Refletir: Princípios Bíblicos para Sair das Dívidas

"O rico domina sobre o pobre; quem toma emprestado é escravo de quem empresta." (Provérbios 22:7): Este versículo destaca a importância de evitar dívidas para não perder a liberdade financeira.

"Paguem a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra. Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama seu próximo tem cumprido a lei." (Romanos 13:7-8): A Bíblia incentiva a responsabilidade de pagar o que é devido, reconhecendo as obrigações financeiras.

"Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito." (Lucas 16:10): A gestão responsável de pequenas quantias é fundamental para demonstrar responsabilidade com maiores recursos.

"Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar?" (Lucas 14:28): Este princípio destaca a importância de planejamento e contabilidade antes de tomar decisões financeiras.



EXERCÍCIO 6: O que você vai fazer para sair da dívidas?

a) Com uma visão do seu orçamento, entradas e saídas e dívidas, qual o seu plano? Seu plano deve conter prazos definidos e claros com a sua realidade

b) Qual metodologia você vai utilizar e por que?

Roteiro de Negociação de Dívidas

Prioridade	Dívida	Valor Total	% Juros	Valor Parcelas	Risco
1					
2					
3					
4					
5					

Importância de começar a investir

Após sair das dívidas, é importante começar a construir riqueza. A Bíblia nos encoraja a sermos bons administradores do dinheiro que Deus nos confia.

A Importância de Planejar e Investir Sabiamente: "O prudente percebe o perigo e busca refúgio; o inexperiente segue adiante e sofre as consequências" (Provérbios 22:3). Planejamento financeiro cuidadoso e investimentos sábios são fundamentais para a prosperidade.

A Diferença entre Pressa e Diligência: "Os planos do diligente tendem à abundância, mas a pressa excessiva, à pobreza" (Provérbios 21:5). A paciência e a diligência são virtudes essenciais para o sucesso financeiro.

Preparação para o Futuro: "Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; considera os seus caminhos e sê sábio" (Provérbios 6:6). A preparação para o futuro através da poupança e dos investimentos é uma prática sábia e recomendada pela Bíblia.

Confiança em Deus: Timóteo 6:17 NBV-P: Diga àqueles que são ricos no presente mundo que não se orgulhem disso nem confiem no dinheiro, que logo acabará; mas que seu orgulho e sua confiança devem estar no Deus vivente, que sempre nos dá abundantemente tudo quanto necessitamos, para nossa satisfação.

Tempo: Provérbios 13:11: "O dinheiro ganho às pressas diminuirá, mas quem o ajunta aos poucos terá cada vez mais." A paciência e a disciplina são essenciais para construir riqueza a longo prazo.

Planejamento: Provérbios 21:5: "Os planos do diligente tendem à abundância, mas todo aquele que é precipitado só vem a ter necessidade." Planejar o futuro é fundamental para alcançar a prosperidade.

Estratégias para Construir Riqueza:

- **Economize:** Estabeleça o hábito de economizar uma parte de sua renda a cada mês.
- **Invista:** Pesquise diferentes opções de investimento e escolha aquelas que se alinham com seus objetivos e tolerância ao risco.
- **Proteja seus bens:** Contrate seguros adequados para proteger sua casa, carro e outros bens.
- **Planeje sua aposentadoria:** Comece a poupar para a aposentadoria o mais cedo possível.

Aplicações Práticas

- **Crie um fundo de emergência:** Tenha uma reserva financeira para cobrir despesas inesperadas e evitar novas dívidas.
- **Invista em sua educação:** A educação é um investimento em seu futuro.
- **Seja generoso:** Doar para causas que você acredita é uma forma de investir em um futuro melhor.

Sair das dívidas e construir riqueza é um processo que requer disciplina, paciência e sabedoria. Ao aplicar os princípios bíblicos, podemos alcançar a liberdade financeira e viver uma vida mais abundante.

5: A Mente Financeira



A Importância da Mentalidade

Nossa atitude em relação ao dinheiro molda nossas decisões financeiras. A Bíblia enfatiza a importância de cultivar uma mentalidade positiva e grata em relação às nossas finanças.

- Marcos 12:30: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças." Quando amamos a Deus acima de todas as coisas, nossas prioridades financeiras se alinham com Seus propósitos.
- Filipenses 4:11-12: "Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação, tanto com fartura como com falta. Tudo posso naquele que me fortalece." Aprender a ser contente, independentemente de nossa situação financeira, é um princípio fundamental para uma vida financeira saudável.

Quebrando Hábitos Financeiros Negativos

Muitos de nós temos hábitos financeiros que precisam ser mudados. A Bíblia nos oferece ferramentas para identificar e superar esses hábitos:

- 2 Coríntios 10:5: "Anulamos todo pensamento que se exalta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para que obedeça a Cristo." Identificar e desafiar pensamentos negativos sobre dinheiro é o primeiro passo para mudar nossos hábitos.
- Hebreus 12:1: "Portanto, visto que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que tão facilmente nos envolve, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta." Eliminar dívidas e hábitos de consumo excessivo são exemplos de pecados que podem nos atrapalhar.

Cultivando uma Mentalidade Abundante

Uma mentalidade abundante nos permite ver as possibilidades em vez das limitações. A Bíblia nos ensina a confiar em Deus como nosso provedor:

- Salmo 23:1: "O Senhor é o meu pastor, nada me faltará."
- Mateus 6:33: "Mas busquem, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas."

Transformar a Mentalidade Para desenvolver uma mentalidade financeira cristã, é essencial focar em três áreas-chave: gratidão, contentamento e generosidade.

1. **Gratidão:** A gratidão nos ajuda a valorizar o que já temos, em vez de focar no que nos falta. Em 1 Tessalonicenses 5:18, somos exortados a "dar graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus."

2. **Contentamento:** Ser contente é estar satisfeito com o que temos, independentemente da quantidade. Em Hebreus 13:5, lemos: "Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus disse: 'Nunca o deixarei, nunca o abandonarei.'" Este versículo nos encoraja a confiar em Deus e a ser satisfeitos com Suas provisões.
3. **Generosidade:** A generosidade é uma expressão de nossa confiança em Deus como provedor. Jesus nos ensina em Lucas 6:38: "Deem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem, também será usada para medir vocês." A generosidade não apenas abençoa os outros, mas também abre portas para as bênçãos de Deus em nossas vidas.

2 Coríntios 9:7 "Cada um deve resolver por si mesmo quanto vai dar. Não forcem ninguém a dar mais do que realmente deseja, pois Deus ama os que dão com alegria."

EXERCÍCIO 7: Identificando e Mudando Pensamentos Negativos

a) Liste seus pensamentos sobre dinheiro: Anote todos os pensamentos que você tem sobre dinheiro, tanto os positivos quanto os negativos.

Pensamentos Sobre Dinheiro	Quais meus Receios?

b) Identifique os pensamentos negativos: Circule os pensamentos que limitam sua capacidade de prosperar.

Pensamentos Negativos sobre Dinheiro	Como lidar?

c) Substitua por pensamentos positivos: Troque os pensamentos negativos por afirmações positivas e bíblicas.

Pensamentos Positivos Sobre Dinheiro	Justifique

Exemplo:

- Pensamento negativo: "Nunca vou ter dinheiro suficiente."
- Pensamento positivo: "Com a ajuda de Deus, posso alcançar meus objetivos financeiros."

Nossa mente é um campo fértil onde plantamos as sementes dos nossos pensamentos e colhemos os frutos. Ao cultivar uma mentalidade positiva e alinhada com os princípios bíblicos, podemos transformar nossa realidade financeira.

6: Sabedoria nas Decisões de Compra

A Bíblia oferece orientações claras sobre como tomar decisões financeiras sábias, evitando o consumismo e a armadilha das dívidas.

1. Quero?

Antes de fazer uma compra, pergunte-se: "Realmente preciso disso ou é apenas um desejo momentâneo?" Em 1 João 2:16, lemos: "Pois tudo o que há no mundo – a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens – não provém do Pai, mas do mundo." Este versículo nos alerta sobre os perigos de sermos guiados pelo desejo por bens materiais.

2. Posso?

Considere sua capacidade financeira antes de adquirir algo. Pergunte-se: "Tenho os recursos para comprar isso sem comprometer minhas necessidades básicas?" Provérbios 27:23-24 aconselha: "Esteja atento ao estado de suas ovelhas, dê cuidadosa atenção aos seus rebanhos, pois as riquezas não duram para sempre." É fundamental ter clareza sobre nossa situação financeira e agir com prudência.

3. Quando?

O timing de uma compra é crucial. Pergunte-se: "Este é o momento certo para fazer essa aquisição?" Eclesiastes 3:1 nos lembra que "há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu." Muitas vezes, esperar por um momento mais oportuno pode evitar dívidas e arrependimentos.

A Verdadeira Riqueza e Prosperidade

A Bíblia redefine o conceito de prosperidade, enfatizando que a verdadeira riqueza está em uma vida centrada em Deus, não em posses materiais. Em 1 Timóteo 6:6-10, Paulo ensina: "De fato, a piedade com contentamento é grande fonte de lucro, pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos levar." Este versículo destaca que o contentamento e a devoção a Deus são as verdadeiras fontes de riqueza.



Responsabilidade e Sabedoria

Como administradores dos recursos que Deus nos confia, somos chamados a agir com responsabilidade e sabedoria. Em Mateus 25:14-30, Jesus conta a parábola dos talentos, ensinando a importância de usar bem os recursos que recebemos.

Princípios bíblicos para gestão financeira pessoal

Este princípio aplica-se a todas as áreas de nossa vida financeira, desde a criação de um orçamento até as decisões de investimento.

EXERCÍCIO 8: Revise seus hábitos financeiros

a) Como posso honrar a Deus com minhas finanças?

b) Faça um plano para aplicar os princípios de gratidão, contentamento e generosidade em sua vida diária

PLANO DE AÇÃO	O que fazer?	Como fazer?	Quando?	Onde?
Gratidão				
Contentamento				
Generosidade				

CONSELHOS

A Sabedoria nos Conselhos Financeiros

Quando se trata de dinheiro, ser sábio é essencial, e uma maneira de desenvolver essa sabedoria é buscar constantemente conselhos. No entanto, em nossa cultura, buscar conselhos muitas vezes é visto como um sinal de fraqueza ou como um medo de sermos confrontados e expormos nossa vulnerabilidade. Esse comportamento reflete teimosia e orgulho, que podem nos afastar de uma gestão financeira eficaz. A busca de conselhos deve ser vista como uma ferramenta valiosa para alcançar o sucesso financeiro e pessoal.



Provérbios 15:22: “Quem pensa que pode vencer na vida sozinho vai fracassar totalmente; quem procura ajuda e pede conselhos será bem-sucedido.”

Princípios bíblicos para gestão financeira pessoal

Levítico 19:31: “Não se tornem impuros procurando os que consultam os mortos, nem os que procuram adivinhar o futuro, pois vocês serão contaminados por eles. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.”

Provérbios 19:20: “Preste sempre atenção nos conselhos e aceite os ensinamentos, e você se tornará sábio.”

Provérbios 12:15 “O tolo sempre acha que sua opinião é a única certa, mas o sábio ouve os conselhos com atenção.”

Fontes de Conselhos Sábios

Há várias fontes de onde podemos obter conselhos, mas é importante saber a quem recorrer:



1. A Bíblia: A primeira e mais importante fonte de conselhos é a Palavra de Deus. Os ensinamentos bíblicos nos guiam a tomar decisões alinhadas com a vontade de Deus, que é boa, perfeita e agradável. Ao basear nossas escolhas financeiras nas Escrituras, encontramos direção segura e uma base sólida para nossas ações.

2. Os Justos: Outra fonte de sabedoria são as pessoas justas, aquelas que levam Deus a sério em suas vidas. Conselhos vindos dessas pessoas são valiosos porque estão alinhados com a Bíblia e nos oferecem uma perspectiva fundamentada na fé. Em Números 13:30-31, vemos o exemplo de Calebe e Josué, que, ao contrário dos outros espias enviados a Canaã, olharam para a situação com otimismo e uma perspectiva de vitória, confiando na provisão e nas promessas de Deus. Ao buscar conselhos, procure aqueles que têm uma fé igual ou superior à sua, capazes de ver as situações difíceis com olhos de esperança e fé.

3. O Cônjuge: O cônjuge também é uma fonte crucial de conselhos, considerando o princípio bíblico de que o casal se torna uma só carne (Gênesis 2:24). O equilíbrio de perfis dentro do casamento, com a mulher sendo muitas vezes mais sensível e intuitiva e o homem mais prático e racional, ajuda na tomada de decisões. Essa parceria não só fortalece a unidade financeira do casal, mas também preserva o relacionamento ao evitar ressentimentos e mal-entendidos. O diálogo e a concordância entre os cônjuges são fundamentais para o sucesso financeiro e pessoal.

4. Os Pais: Independentemente de sua educação ou nível de formação, os pais possuem uma experiência de vida inegável e um conhecimento profundo sobre seus filhos. Honrá-los pedindo conselhos é uma atitude sábia, mas é crucial que esses conselhos estejam alinhados com o pensamento do seu cônjuge, para que não haja conflito de opiniões dentro do casamento.

5. Profissionais e Especialistas: Também é importante buscar conselhos de pessoas experientes e profissionais do mercado. Se você está considerando a compra de uma casa, por exemplo, procurar alguém do ramo imobiliário pode ser uma grande ajuda. Consultores, mentores, coaches ou discipuladores com conhecimento especializado podem oferecer orientações valiosas e práticas que complementam os conselhos baseados na fé.

A RESPONSABILIDADES

Embora seja sábio buscar conselhos, é fundamental lembrar que a responsabilidade pelas decisões continua sendo nossa. A Bíblia incentiva o uso de uma "multidão de conselhos" (Provérbios 11:14), pois isso nos ajuda a ver diferentes perspectivas e montar soluções como um quebra-cabeça. No entanto, a decisão final e suas consequências são de nossa responsabilidade. Devemos tomar cuidado para não terceirizar nossas decisões e permanecer sempre atentos à sabedoria que vem de Deus.

EXERCÍCIO 9: Quem você tem buscado para ter conselhos?

a) Liste quem você tem buscado e que sabedoria tem adquirido e como você tem aplicado o conhecimento adquirido

Quem? Nome	Conhecimento Adquirido	Como você tem aplicado este conhecimento
	Construir orçamento pessoal	
	Identificação de despesas essenciais	
	Construção lista de compras	
	Planejamento Parcelamentos	
	Poupar, reserva Emergência	

Aplicações Práticas:

Princípios bíblicos para gestão financeira pessoal

- **Gratidão:** Mantenha um diário de gratidão e anote diariamente as coisas pelas quais você é grato.
- **Visualização:** Imagine-se alcançando seus objetivos financeiros.
- **Afirmações positivas:** Repita afirmações positivas sobre dinheiro e abundância.
- Evite comparações: Não compare sua situação financeira com a dos outros.
- Invista em você: Invista em seu crescimento pessoal e profissional.

Para Refletir: Provérbios sobre Dinheiro, Trabalho e Honestidade

Trabalho Diligente e Recompensa: "Em todo trabalho há proveito; meras palavras, porém, levam à penúria" (Provérbios 14:23). A diligência no trabalho é uma virtude que traz recompensas e prosperidade.

A Ganância e Suas Consequências: "A quem amar o dinheiro jamais se fartará dele; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda; também isto é vaidade" (Eclesiastes 5:10). A ganância pode levar à destruição e à perda de bênçãos.

A Importância da Honestidade: "Quem anda em integridade anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido" (Provérbios 10:9). A honestidade é um pilar fundamental para a confiança e a segurança.

CONSUMO CONSCIENTE

A Armadilha do Consumo Compulsivo

O consumo desenfreado pode ser uma armadilha perigosa, levando a dívidas e problemas financeiros. Muitas vezes, somos tentados a comprar por necessidade, diversão, modismos ou status. No entanto, como ensina Provérbios 17:16: "De que serve o dinheiro na mão do tolo, já que ele não quer obter sabedoria?" A verdadeira sabedoria é mais valiosa do que a busca por bens materiais.

Dicas para um Consumo Consciente

1. **Não Gaste Mais do que Ganha:** Viva dentro de suas possibilidades. "Na casa do sábio há reservas de alimento e azeite, mas o insensato devora tudo o que pode" (Provérbios 21:20).
2. **Saiba Quanto Gasta:** Acompanhar nossas despesas ajuda a evitar surpresas desagradáveis." O simples acredita em tudo, mas o prudente dá atenção aos seus passos" (Provérbios 14:15).
3. **Controle o Orçamento:** Antes de comprar, pergunte se é necessidade ou desejo. "Quem é prudente vê o perigo e busca refúgio; o inexperiente segue adiante e sofre as consequências" (Provérbios 22:3).

4. **Compre o Necessário:** Evite compras por impulso. "Os planos bem elaborados levam à fartura; mas o apressado acaba na miséria" (Provérbios 21:5). Elimine Despesas Desnecessárias: "O que retém o trigo, o povo o amaldiçoa; mas bênção haverá sobre a cabeça do vendedor" (Provérbios 11:26).

5. **Compre à Vista:** "O rico domina sobre o pobre; quem toma emprestado é escravo de quem empresta" (Provérbios 22:7). Evite o Cartão de Crédito: Utilize-o somente em emergências. "O que é fiel no pouco, também é fiel no muito" (Lucas 16:10).

6. **Tenha Disciplina:** Respeite o orçamento planejado. "Melhor é o homem paciente do que o guerreiro, mais vale controlar o seu espírito do que conquistar uma cidade" (Provérbios 16:32).

7. **Economize:** Seja racional em todos os aspectos da vida. "Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio" (Provérbios 6:6). Poupe: "Há tesouro precioso e azeite na casa do sábio, mas o homem insensato os devora" (Provérbios 21:20).

8. **Seja Grato:** "Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus" (1 Tessalonicenses 5:18).

7: Finanças e Família

A família é a base da sociedade, e os hábitos financeiros saudáveis começam em casa. A Bíblia nos orienta sobre a importância de ensinar nossos filhos sobre dinheiro e gerenciar nossas finanças familiares com sabedoria. Falar abertamente sobre dinheiro dentro da família é um passo essencial para alcançar o sucesso financeiro, tanto no relacionamento com o cônjuge quanto na educação dos filhos. A falta de diálogo financeiro é uma das principais causas de divórcio, o que reforça a necessidade de construir uma base sólida na gestão financeira familiar.



Pilares para Gestão financeira em casa

Unidade: O casamento une duas pessoas em uma só carne, e isso deve se refletir também na maneira como o casal lida com o dinheiro. A gestão financeira precisa ser unificada, sem individualidades em relação a receitas e despesas. Todos os recursos, entradas e saídas devem ser tratados como pertencentes à família, e não a uma pessoa. Essa unidade financeira fortalece a relação e promove um senso de parceria, essencial para o sucesso financeiro a longo prazo.

Concordância: A harmonia no casamento é um reflexo da concordância entre o casal. Assim como a Bíblia descreve o homem como o cabeça e a mulher como o corpo, ambos precisam caminhar na mesma direção. Quando há discordância nas decisões financeiras, o casal pode ficar paralisado, sem progresso. Por isso, é fundamental que os dois estejam alinhados em seus objetivos financeiros, compreendendo seus papéis e caminhando juntos rumo ao mesmo destino.

Diálogo: Nenhum sucesso financeiro é alcançado sem comunicação eficaz. O casal precisa conversar abertamente sobre suas finanças. Se houver dívidas, é importante compartilhar a situação real e enfrentar o desafio juntos. Sonhos e projetos também devem ser discutidos para que se estabeleçam planos e metas em comum. O diálogo contínuo sobre a realidade financeira da família é crucial para ajustar o rumo e garantir que ambos estão na mesma página.

Educação Financeira dos Filhos

Você teve essa educação financeira na infância? Muitos crescemos com crenças e convicções financeiras moldadas pela maneira como nossos pais lidaram com o dinheiro. No entanto, isso não significa que estamos presos a esses hábitos. Pode

ser necessário visitar essas práticas, questionar a mentalidade financeira herdada e até mesmo reeducar-se. Dessa forma, será possível transmitir aos seus filhos uma nova perspectiva sobre como lidar com o dinheiro, alinhada aos princípios de Deus.



Desde cedo, as crianças absorvem o que veem e ouvem, criando seus próprios conceitos e valores sobre dinheiro com base no comportamento dos pais. Portanto, os pais devem ser exemplos de como lidar com o dinheiro de forma equilibrada, planejada e controlada.

Uma vez que o casal tenha estabelecido uma base sólida em suas finanças, é hora de estender esse aprendizado aos filhos, e esta educação financeira, é essencial para formar adultos responsáveis e conscientes.

- **O valor do trabalho:** Ensine seus filhos que o dinheiro é obtido através do trabalho. Incentive-os a fazer pequenas tarefas para ganhar mesada.
- **A importância do orçamento:** Use exemplos práticos para explicar o conceito de orçamento e como alocar recursos de forma equilibrada.
- **A diferença entre necessidades e desejos:** Ajude seus filhos a distinguir entre o que eles realmente precisam e o que simplesmente desejam.
- **A sabedoria da poupança:** Incentive o hábito de poupar para alcançar objetivos a longo prazo.
- **A generosidade:** Ensine-os sobre a importância de doar para causas que valorizam, desenvolvendo um coração generoso.

Deixando um Legado

A Bíblia nos ensina a deixar uma herança para nossos filhos, e essa herança vai além do dinheiro. Investir no futuro deles, deixando um legado de valores e sabedoria, é parte da nossa responsabilidade como gestores dos recursos que Deus nos deu. Ser intencional em nossa gestão financeira demonstra competência e diligência, tanto no presente quanto no futuro.

Provérbios 22:6 nos lembra: "Instrua a criança no caminho certo, e mesmo na sua velhice não se desviará dele." O impacto que causamos na vida de nossos filhos, ao ensiná-los sobre finanças com base nos princípios de Deus, perdurará por gerações. Ao praticar esses ensinamentos, estaremos deixando um legado eterno de sabedoria financeira e espiritual para as futuras gerações.

Gerenciando as Finanças Familiares

A comunicação aberta e o planejamento são essenciais para uma gestão financeira familiar saudável.

- Estabeleça metas financeiras juntos: Defina metas familiares de curto, médio e longo prazo, como comprar uma casa ou poupar para a faculdade dos filhos.
- Faça um orçamento familiar: Crie um orçamento que inclua todas as receitas e despesas da família.
- Seja transparente sobre dinheiro: Converse abertamente com seus filhos sobre a situação financeira da família.
- Ensine a importância de dar o dízimo: Incentive a doação de uma parte da renda para a igreja ou causas beneficentes.

Efébios 6:4: "E vocês, pais, não exasperem seus filhos; mas criem-nos na disciplina e na admoestação do Senhor."



Doando e Servindo à Comunidade

A Bíblia nos incentiva a ajudar os necessitados e servir aos outros.

- Incentive o voluntariado: Envolve sua família em atividades de voluntariado para ajudar a comunidade.
- Doe como família: Escolha causas que importam para a família e doe parte da renda familiar.

EXERCÍCIO 10: Como você tem gerenciado suas finanças familiares?

a) Compartilha com Cônjuge, filhos e família?

b) Quais seu pensamentos a respeito de compartilhar as finanças com a família?
Quais as maiores dificuldades para você compartilhar as finanças com a família?

c) Monte um plano para iniciar a compartilhar com a família a gestão financeira

Começo	Meio	Fim

Para Refletir

Versículo para Meditação: “Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

Este versículo resume a essência de uma vida financeira bíblicamente orientada: quando colocamos Deus em primeiro lugar, todas as nossas necessidades são supridas.

Equilíbrio Financeiro em Tempos Difíceis

A Fé em Tempos de Crise

A fé em Deus é um âncora que nos sustenta em momentos de dificuldade financeira. Filipenses 4:6-7 nos encoraja a não nos preocuparmos, mas a confiar em Deus em todas as situações.

Estratégias para Manter o Equilíbrio

1. **Reveja seu orçamento:** Corte despesas não essenciais.
2. **Busque novas fontes de renda:** Considere trabalhos extras ou venda de itens desnecessários.
3. **Evite novas dívidas:** Priorize o pagamento das existentes.
4. **Peça ajuda:** Não hesite em buscar aconselhamento financeiro.
5. **Apoie-se na comunidade:** Compartilhe suas dificuldades com sua comunidade de fé.



Princípios bíblicos para gestão financeira pessoal

Nota: Este guia foi criado para inspirar e ajudar aqueles que desejam alinhar suas finanças com os ensinamentos bíblicos, aplicar e incorporar estes princípios no seu dia a dia e ter qualidade de vida.

Que seja uma bênção em sua vida e o ajude a viver de acordo com a vontade de Deus.



Sergio Sorrentino é um filho de Deus, casado há 20 anos, pai de uma menina de 15 anos e um menino de 8 anos, com 49 anos tem servido na área de educação financeira.

Executivo sênior com mais de 29 anos de experiência, liderando estratégias de crescimento, transformação, vendas e experiência do cliente. Fundador da VP-Advisor consultoria de negócios empresarial, que ajuda pequenas e médias empresa a se desenvolver e encontrar caminhos para crescimento sustentável. Atuando entre estratégia, execução e liderança, conectando pessoas, processos e valor.

Experiência em consultoria e desenvolvimento de modelos de negócios, atuou em empresas como AB-Inbev, Owens-Illinois, Accenture, Software AG e OpenText e Axway. Engenheiro Mecânico pela EFEI (Escola Federal de Engenharia de Itajubá), Pós-graduação Administração de Empresas, Lean Six Sigma Black Belt, TOC (teoria das restrições) e MBA em Vendas na PUC-RS.

Criador do método ROTA Financeira: sistema simples, estruturado e comprovado para pessoas que desejam restaurar seu controle financeiro e conseguir qualidade de vida de forma prática.

Criador do método SER: forma estruturada e simples para ajudar empresas e empreendedores atingir seus objetivos e metas de forma prática, e construir uma empresa sustentável.

